**FOMENTANDO A LIBERDADE RELIGIOSA: POLÍTICAS PÚBLICAS E INICIATIVAS GOVERNAMENTAIS DE PREVENÇÃO DA INTOLERÂNCIA**

Deyse Maria Gonçalves dos Santos; Samir Alves Daura

deysesanttos33@gmal.com

Graduanda em Direito pelo Centro Universitário do Cerrado Patrocínio - UNICERP, Patrocínio, Minas Gerais, Brasil.

**Introdução:** Desde os primórdios da humanidade, o homem tem se empenhado em uma busca incessante pelo transcendente, pelo sobrenatural, pelo absoluto. Essa ânsia tem conduzido as pessoas a abraçarem uma ampla variedade de crenças, das quais emergem as religiões. Essa busca parece estar profundamente enraizada na própria natureza humana, como pode ser constatado ao observar rapidamente as diferentes culturas e modos de pensar ao redor do mundo, onde se verifica a forte influência da religião predominante em determinado local. É notável que até mesmo aqueles que se autodenominam ateus, que não creem em uma entidade transcendental, gastam considerável tempo tentando explicar por que Deus não existe e por que não acreditam em nada sobrenatural. Em outras palavras, mesmo não crendo, eles falam extensivamente sobre o assunto. O que torna essa questão particularmente relevante neste país é o fato de sermos uma sociedade caracterizada por um intenso sincretismo religioso, o que inevitavelmente gera mais conflitos. Além disso, outro fato que reforça a questão da importância intrínseca desse tema para a natureza humana é a maneira como as pessoas reagem quando sua fé é atacada, o que pode ser facilmente observado nas principais guerras da história, as quais, em sua maioria, tiveram como pano de fundo uma questão religiosa. Por meio do fomento à liberdade religiosa e da prevenção da intolerância, espera-se criar um ambiente propício para a convivência harmoniosa entre diferentes grupos religiosos, contribuindo para a construção de sociedades mais justas, inclusivas e respeitosas. **Objetivo:** Analisar as políticas públicas e iniciativas governamentais adotadas no Brasil para promover a liberdade religiosa e prevenir a intolerância, visando contribuir para a compreensão e o aprimoramento dessas ações no contexto nacional. **Metodologia:** Utilizada a revisão bibliográfica. **Resultados:** Indicam que, apesar dos avanços alcançados, a intolerância religiosa ainda persiste e demanda esforços contínuos para sua erradicação. **Conclusão:** A conscientização, a educação e o fortalecimento do diálogo inter-religioso são elementos fundamentais para a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa com a diversidade religiosa.

**Palavras-chave:** Intolerância Religiosa. Liberdade Religiosa. Políticas Públicas.